

MERCADOS E PREÇOS

Café:- Maio foi um mês calmo na praça de Santos. As cotações mantiveram-se relativamente estáveis com ligeira tendência para baixa, como podemos verificar no quadro abaixo.

Café - Maio

Cr\$ por 10 quilos

Dias	Disponível Santos	Entregas			Diretas	
		mes presente	maio junho	julho dez.	janeiro jun/54	julho dez.
4	205,00	204,50	206,00	209,00	217,00	219,00
29	202,00	204,00	205,00	209,00	217,50	218,00
Diferenças - 1,00		- 0,50	- 1,00	0	+ 0,50	- 1,00

O movimento de exportação foi bastante reduzido quer em Santos quer no país. Assim, as exportações brasileiras somaram em maio apenas 792.405 sacas, ou seja cerca de 200.000 sacas a menos que no mês anterior, constituindo o menor volume mensal que exportamos nos últimos 3 anos. Pelo porto de Santos, saíram 424.662 sacas. Este volume é também acentuadamente inferior (mais de 100.000 sacas) ao movimento registrado em abril.

Nos últimos dias do mês, reuniram-se os estados cafeicultores a fim de deliberarem sobre o regulamento de embarques para a safra 53/54. Por grande maioria foi aprovada a proposta de São Paulo no sentido de prorrogar-se a vigência do regulamento referente a safra anterior.

O movimento a favor da liberação parcial e mesmo total do comércio vem assumindo dia a dia maiores proporções. Contando já com o apoio das associações representativas e de prestigiosos círculos cafeeiros, essa ação vai empolgando o interior e fazendo firmes adeptos entre os produtores. Seus efeitos já começaram a se fazer sentir numa relativa retração dos negócios e em alguma retenção do café nas mãos dos produtores. Há indícios de que tal retenção tende a se acentuar podendo mesmo afetar os embarques de café da nova safra, que deverão inici-

ar-se a 1^o de julho próximo.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores acusou um ligeiro declínio em relação aos preços de abril, tanto para o café beneficiado como para o produto em cpo. Assim o café acusou Cr\$ 330,30 para o sacco de 40 quilos em coto e Cr\$ 1.127,70 para 60 quilos beneficiados contra respectivamente Cr\$ 356,60 e Cr\$ 1.168,90 registrados em abril.

Algodão:- A medida que se aproxima o início da nova safra norte-americana, vão sendo confirmadas as notícias sobre a grande área que será plantada naquele país. Enquanto se aguarda a primeira estimativa oficial que devesse ser divulgada em princípios de julho a maioria das fontes particulares situa em torno de 26.625.000 acres essa área, muito próxima portanto da superfície cultivada no ano passado que foi de 26.922.000 acres. A próxima safra devesse portanto exceder substancialmente o "goal" governamental de 21,7 milhões de acres. A esse excesso de produção em relação as necessidades previstas, deve-se acrescentar ainda o aumento do "carry-over" da presente safra, em virtude das fortes reduções que vem ocorrendo nas exportações. Com efeito tudo indica que o volume exportado atingirá no máximo 3.250.000 fardos contra cerca de 5,5 milhões verificado no ano anterior. Uma ideia das dificuldades que presentemente assobrem a economia algodoeira, pode ser obtida considerando-se que, dos 2.712.780 fardos exportados até agora, aproximadamente 1,3 milhões o foram com créditos, fornecidos pelos EE.UU. aos países importadores, para a aquisição de algodão. Tais créditos somam aproximadamente 240 milhões de dólares.

Em São Paulo o mercado continua muito calmo. O movimento de transações no termo permanece muito pequeno e, menor no "Contrato Nacional" que no "Contrato C".

Entre o início e o fim do mês, foram os seguintes as diferenças verificadas nas cotações do produto.

QUADRO I

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Algodão em Pluma Cr\$ por 15 quilos-maio-

Dias	Disponível tipo"5"	Termo - Contrato			Nacional	
		mes presente	julho out.	dez.	mar/54	maio 54
4	240,00	241,50	239,25	240,00	240,00	241,50
29	241,00	234,00	235,50	237,00	237,00	237,00
Diferenças +1,00		-7,50	-3,75	-3,00	-3,00	-4,50

Nota:- Para efeito de uniformização, a cotação do "contrato nacional" que é dada em quilos, vai indicada em arrobas de 15 quilos.